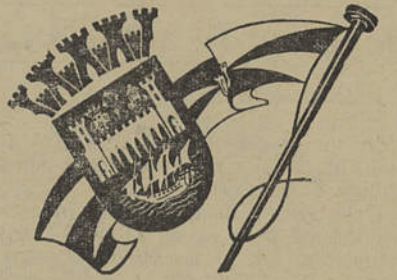




# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## EVOLUÇÃO

**H**Á anos, que muito se fala da evolução em toda a actividade humana. Fala-se da evolução das ciências, das artes, da técnica, etc. Fala-se da evolução disto e daquilo. Fala-se da evolução no tempo e no espaço. Fala-se da ida à Lua. Fala-se da bomba

( por P. J. )

atómica e de foguetões teleguiados. Fala-se de tantas evoluções, mas pouco ou nada se fala da evolução moral, base do progresso e da paz, que parece ter estagnado por fenó-

### Dr. Emílio Campos Coroa

Regressou da Checoslováquia, onde foi tomar parte no II Congresso Mundial de Contactos Moles, que se realizou em Praga, o distinto médico-oftalmologista sr. dr. Emílio Campos Coroa, nosso prezado amigo.

menos da natureza sociológica, ou outros de natureza diferente.

A propósito, dizia não há muito tempo um conhecido jornalista americano que toda a evolução material, não sendo acompanhada pela evolução moral, torna-se imperfeita e sujeita a implicações, pois tem quase sempre no seu bojo capitais super-lucrativos que inquietam a sociedade de consumo pouco abastada. E o mesmo

(Continua na 3.ª página)

Uma cena da peça «O Príncipe das Mãos Vazias» levada à cena no Ginásio do Externato de Santa Maria, no Dia da Mãe



### «CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA»

### nas Festas da Vila de Olhão

NA ampla variedade de números que constituem o programa geral das Festas dos Santos Populares a decorrer durante todo o mês de Junho em Olhão, figura quanto a nós um número de interesse geral, momentaneamente junto do sector feminino.

Trata-se do concurso do «Vestido de Chita» a realizar na noite de 20 do corrente no recinto das festas na Avenida da República. Ao mesmo podem concorrer modistas (com ou sem atelier), casas comerciais ou qualquer pessoa interessada, bastando proceder à respectiva inscrição até ao dia 12 de Junho. Esta será feita para Santa Casa da Misericórdia de Olhão — Comissão de Festas — Olhão, mediante uma inscrição simbólica de 500.

Ao concurso podem ser apresentados trajes de noite, de cocktail, de passeio ou de praia, os quais podem

ser desdobrados tendo em vista um melhor aproveitamento e espírito criador do concorrente. A confecção dos modelos concorrentes terá que ser obrigatoriamente feita em chita, de 60 cm de largura (tipo popular) e de preço não superior a 6\$50/metro.

Este facto não exclui porém a possibilidade de enfeites e adornos com outros tecidos e materiais.

A classificação dos modelos concor-

(Continua na 3.ª página)

## O INTERCÂMBIO TURÍSTICO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

O campo de turismo, que tende a intensificar-se nas duas Nações irmãs, em resultado das directrizes tomadas no Congresso Luso-Espanhol, efectuado em data oportuna em Lisboa, conforme a imprensa referiu elogiosamente, ampliou o movimento dos excursionistas proporcionando ao viajante, seja qual for a sua nacionalidade, o conhecimento das belezas nacionais e o aumento, sobretudo, de uma preparação de ordem cultural.

As belezas naturais e a arquitectura de monumentos históricos aformoseiam e valorizam as regiões em que se encontram, podendo ainda valer como elemento de riqueza, graças às facilidades dadas pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, hoje, felizmente, com uma tendência mais crescente de desenvolvimento, os monumentos históricos e os Museus de Arte Antiga e Arte Moderna, que tudo representa e se traduz em movimento, concorrência, vida e actividade, colhendo os excursionistas assuntos de interesse em benefício da cultura dos povos irmãos.

Conclui-se ainda que, além de constituir um nobre exemplo de patriotismo, em virtude das facilidades proporcionadas pelas entidades governamentais, uma substancial lição de civismo e de História Pátria, um importante elemento de riqueza se impõe no período de maior afluência:

### UMA EXPOSIÇÃO DE GRANDE INTERESSE

### «OLHÃO — O HOMEM E O MAR»

TEM conhecido um incremento digno do maior relevo a promoção cultural efectuada pelo Município Olhanense, através duma programada série de realizações. E, assim, não apenas o público daquela Vila, como o de muitos outros locais do Algarve, que ali têm ocorrido, tem tido o ensejo de assistir a conferências de temática múltipla, exposições, saraus artísticos, etc. Recordamos que ainda recentemente foi lembrada a memória do grande poeta algarvio Bernardo de Passos, através de uma conferência magnífica da sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, com declamações pela sr. D. Maria Filomena Horta. Grande êxito conheceu também o serão de arte em que actuaram o agente técnico de engenharia sr. Diamantino Augusto Piloto em guitarra clássica e o declamador sr. Fernando Oliveira.

Em meados deste mês uma exposição de alto interesse e grande significado ali vai acontecer. Olhão, terra virada para o mar, terra que está tão intimamente ligada ao mar, vai figurar em moldes inéditos no certame «Olhão — o homem e o mar». A exposição ficará instalada no Salão Nobre da Câmara Municipal e é seu organizador o distinto investigador olhanense

(Continua na 3.ª página)

## TROVA

Quero dizer, não me atrevo,  
Quando a sorrir pra mim olhas,  
Que penso logo no trevo,  
No trevo das quatro folhas.

V. P.



Em visita oficial de quatro dias deslocou-se a Madrid o Presidente do Conselho, sr. Professor Doutor Marcello Caetano, que no Palácio de El Pardo, foi recebido pelo Chefe do Estado Espanhol, Generalissimo Franco

tornar público e extensivo a todas as classes de ambas as nações, inclusivamente, escolas secundárias e primárias, seja qual for o adiantamento do seu grau de cultura, as belezas naturais e o património artístico da Nação Portuguesa.

Seria interessante e proveitoso, independentemente da escolha de um cicerone culto para acompanhar os excursionistas desde a sua entrada na fronteira, realizar-se, dentro do mesmo itinerário, conferências e prelec-

(Continua na 3.ª página)

### ESCOLA TÉCNICA E ESCOLA

### do Prof. SILVA CARVALHO

### Convite aos Encarregados de Educação para o encerramento de actividades do C. A. C. E.

NO próximo dia 10 de Junho, DIA DA RAÇA, as escolas do ensino secundário de Tavira e como corolário do trabalho desenvolvido durante o

(Continua na 3.ª página)

## O DIA DE PORTUGAL

### É COMEMORADO EM FARO

### PELA 3.ª REGIÃO MILITAR

O dia 10 de Junho, por determinação do Governo, será mais uma vez comemorado em todo o País, com cerimónias públicas, para consagração das Forças Armadas que se distinguiram no nosso ultramar.

Efectuar-se-ão portanto manifestações patrióticas comemorativas do Dia de Portugal respectivamente em Lisboa, Porto, Braga, Viseu e Faro.

Na capital do Algarve realizar-se-á pelas 10 horas, no Largo do Carmo, uma parada, a que presidirá o sr. Ministro da Marinha e assistirão altas patentes da Marinha, do Exército

(Continua na 3.ª página)

## O OLHANENSE

### voltou à II Divisão

peão da Zona D, a sua honrosa carreira neste campeonato da III Divisão Nacional em que,



A Equipa de Honra do Sporting Clube Olhanense

NO próximo domingo, após o jogo no Estádio Padiinha contra a equipa do Vasco da Gama, o Sporting Clube Olhanense termina, como cam-

por infelicidade do destino, andou enrolado.

Domingo será mais um dia de festa para o Olhanense, o

(Continua na 3.ª página)

### CONVERSA DA SEMANA

## «Olha o Balão»

to bem escolhido há anos atrás, pelos próceres municipais, para assinalar a data da tomada da cidade aos mouros por D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas.

(Continua na 3.ª página)

### Capitão dos Portos de Faro e Olhão

Foi nomeado chefe do Departamento Marítimo do Sul e capitão dos Portos de Faro e de Olhão, o sr. capitão de Mar-e-Guerra Joaquim Cortes Carrasco, distinto oficial da Armada e nosso ilustre comprouviano. O «Povo Algarvio» endereça-lhe cumprimentos com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas altas funções.



# Evolução

(Continuação da 1.ª página)

consagrado jornalista acrescentava que a numerosa classe média, incluída nas classes formativas da grande sociedade, vivendo entre um capitalismo exigente e um proletariado absorvente e um proletariado exigente, corria o risco da falência lhe bater à porta impiedosamente, dura e crua, reduzindo-a a uma lamentável pobreza de graves reflexos.

A evolução material ultrapassou a evolução moral após a eclosão da Primeira Grande Guerra, que mudou a face do primeiro quartel do século XX, quando as forças da especulação estenderam os seus tentáculos em vários sectores da produção e comercialização. E, posteriormente, já as duas evoluções se tinham equilibrado e coordenado, rebentou a Segunda Grande Guerra e com ela reapareceram com toda a sua insaciabilidade as mesmas forças especulativas, mas desta vez mais astuciosas e truculentas, cujos componentes se governaram como abutres no descampado, muitos dos quais com fortunas avultadíssimas, provocando um acentuado desnivelamento económico de que resultou a evolução material nalgumas actividades, mas sem o acompanhamento paralelo da evolução moral. Deste modo uma nova força se agitou por toda a parte em luta contra patrões monopolistas, força constituída por massas proletárias que defendiam direitos legítimos e ilegítimos. Ao mesmo tempo a classe média foi perdendo terreno debaixo da bandeira da ordem e da disciplina, obediente como ovelhas mansas no seu redil, sofrendo crises sucessivas que, em muitos casos, alteraram os seus orçamentos e criaram dificuldades insuperáveis.

Aquém e além-fronteiras, as indústrias, construções e outras inovações têm-se desenvolvido em grande escala. Deu-se a evolução material. Mas esta trouxe ao mundo conflitos, carnificinas, atentados, sabotagens, lutas de classes e de povos, desprezo pela dignidade da pessoa humana, verificando-se que a evolução moral se encontra em estado de paralisia, para o qual têm contribuído certas disparidades sociais, irregularidade na repartição do bem-comum e tudo quanto representa progresso apenas para umas minorias privilegiadas que vivem à tripa forra sob as indulgências do Senhor.

A numerosa classe média foi o esteio das grandes sociedades civilizadas, que se bateu pelas liberdades e prerrogativas dessas mesmas sociedades. Porém, as coisas mudaram de aspecto. Dentro dessa classe há muita gente de moral sã que, dada a sua mentalidade ponderada ou «atrasada», o destino não lançou na aventura gerada pela evolução dos tempos correntes. Essa gente vivia bem e hoje vive mal.

A evolução tem dado tantas voltas e reviravoltas, tem feito tantas transformações e variações, que já não parece evolução. Ela meteu a classe média num beco que dizem não ter saída. Ela transformou pobres em ricos e ricos em pobres. Ela fez emigrar o peixe grande, ficando cá o peixe miúdo. Ela fez emigrar milhares de homens novos, ficando cá os velhos para cultivarem a terra e trabalharem nas fábricas, na construção civil, etc. Mas que evolução é esta? É a mesma que o jornalista americano analisou e comentou. É a evolução material em marcha, ficando atrás a evolução moral a patinar...

P. J.

Assine o seu Jornal

## O Intercâmbio Turístico entre Portugal e Espanha

(Continuação da 1.ª página)

ções de carácter popular, relacionadas com os monumentos e museus visitados, elucidando-os ainda, embora sumariamente, com a descrição de feitos históricos, da evolução literária da época e da arte nos períodos característicos da sua perfeição em Portugal.

Arsénio Sampaio de Andrade

## CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA nas festas da Vila de Olhão

(Continuação da 1.ª página)

rentes será feita por um júri de seis elementos, do qual cada membro atribuirá um número de pontos (até um máximo de seis) e cujo somatório determinará a vencedora. Numerosos prémios — taças, jogos de cama de casal oferecidos pela «COELIMA» e outros artigos serão outorgados às concorrentes.

Numa terra em que o bom gosto e a beleza femininos foram sempre nota de registo este concurso do «Vestido de Chita» constituirá número de seguro agrado nas Festas dos Santos Populares.

## O Olhanense voltou à II Divisão

(Continuação da 1.ª página)

velho e vitorioso campeão de Portugal de uma era gloriosa e durante tantas épocas campeão do Algarve.

Embora ainda deslocado da sua verdadeira posição, o simpático clube de Tamanqueiro, de Grazina e de tantos e tantos valorosos desportistas, vai na próxima época certamente lutar com ardor para mais uma vez honrar o desporto algarvio.

Nesta hora, que é de justa euforia para o clube de Olhão, felicitamos muito efusivamente esse punhado de atletas que constituem a sua equipa e a actual Direcção que soube com carinho e inteligência arrancá-lo do abismo em que por motivos estranhos se afundou.

Os desportistas tavienses, amigos do Olhanense, saudamo-nos eufóricamente com as mais vincadas esperanças pelo seu comportamento na época de 1970-1971.

## TOTOBOLA

41.ª jornada — 14/6/70

Nome: «Povo Algarvio»  
Morada: TAVIRA

1	Braga — Vizela	. . . . . 1
2	Porto — Boavista	. . . . . 1
3	Leça — Salgueiros	. . . . . x
4	A. Viseu — Espinho	. . . . . 2
5	Sanjoanense — B. Mar	. . . . . 2
6	Lamas — Gouveia	. . . . . 1
7	Marinhense — Peniche	. . . . . 1
8	T. Novas — Santarém	. . . . . 1
9	Atlético — Nacional	. . . . . 1
10	Oriental — Barcelos	. . . . . 2
11	Montijo — Luso	. . . . . 1
12	Farense — Seixal	. . . . . 1
13	Portimonense — Setúbal	. . . . . 2

V. P.

## FALECEU a Poetisa Laura de Aviz

(Continuação da 4.ª página)

passado, depois de nos ter feito calorosos elogios a um seu sobrinho, um jovem poeta que se encontra no Ultramar, enviou-nos duas poesias — uma que já demos à estampa, dedicada ao seu saudoso esposo, e outra que aguardamos oportunidade para a publicar com o devido relevo dedicada a seu sobrinho. Quem havia de dizer que a morte a espreitava de tão perto.

Comoveu-nos profundamente a infausta notícia e como homenagem às suas excelsas virtudes, à sua alma poética, damos hoje à estampa essa poesia que ela escrevera há pouco com tanto amor e repassada de patriotismo.

Desfolhamos em sua memória pétalas orvalhadas de saudade que são nesta hora a mais viva expressão do nosso sentimento, porque a saudade, como diz Latino Coelho, é a memória do coração.

Paz à sua alma!

## CONVERSA DA SEMANA

# «Olha o Balão»

Continuação da 1.ª página

Novos ventos sopraram e a data de 11 de Junho, com romagem ao túmulo dos conquistadores, na Igreja de Santa Maria do Castelo, cortejos históricos e concertos públicos, foi apeada do calendário a ponto de hoje já ninguém se lembrar dela.

Até talvez D. Paio se não tivesse a carranca colocada ali ao canto dos arcos, só seria relembrado pelos estudiosos ao desfolhar as «Notícias Históricas», de Damião de Vasconcelos ou ao ler o seu nome na esquina de qualquer rua, ou então tomada como figura lendária.

Foi feito como que um sorteio dos feriados concelhios. Távira saiu-lhe a rifa branca e ficou a cogitar como de costume, no insucesso. Já não atiram ao ar nem sequer um foguete de lágrimas a lembrar a efeméride e daí, cheia de esperanças, voltou-se para o S. João a ver se ele operava o milagre, aproveitando o euforismo das bombas, das carretilhas, dos mastros, das alcachofras queimadas e das fogueiras.

Mas Távira não foi ouvida porque não quis vir para a rua cantar com o balão espetado no pausinho e os anos foram passando.

Verdade seja, o feriado não é artigo de primeira necessidade mas, segundo a teoria do venerável sapateiro de Braga ou há moralidade ou acabam todos.

A não ser que esteja na forja outro orago ou fantasia qualquer acontecimento turístico, desses que estão hoje na ordem do dia.

Doutro modo, por mais esforços que faça para reconquistar o feriado concelhio, nem mesmo cantando a alegre marcha do «Olha o Balão», terá o seu S. João.

O melhor talvez seja voltar-se para D. Paio, que representa o passado histórico, rogar a São Bernabé, se acaso ainda não foi exauterado do ritual do dia 11 de Junho e acender-lhe uma lâmpada votiva.

Ego

## NECROLOGIA

D. Gualdina do Espírito Santo  
Lima Cabreira

Faleceu no passado dia 31 de Maio, na sua casa em Lisboa, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, de 75 anos de idade, viúva do sr. Dr. António Cabreira, Conde de Lagos.

Os seus restos mortais foram depositados na igreja de S. José, em Lisboa, onde após missa de corpo presente, vieram para o cemitério desta cidade. Cerca das 14 horas do dia 2 do corrente realizou-se o funeral.

Era tia da sr.ª D. Maria Amélia Lima, que com ela vivia, e dos srs. António Maria Lima, escrivão de Direito, em Lisboa, Francisco Teixeira Lopes, funcionário da Câmara Municipal de Valpaços e Alvaro Gil Lima, funcionário de seguros, que acompanharam os seus restos mortais até Távira.

D. Beatriz do Sacramento Lopes

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Beatriz do Sacramento Lopes, viúva, de 85 anos de idade, natural de Távira.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

## FUTEBOL

### Taça Ribeiro dos Reis

No passado domingo o Farense deslocou-se a Sesimbra vencendo o grupo local por 3-2 e o Portimonense foi ao Seixal, alcançando um empate a uma bola.

No próximo domingo jogam:  
Portimonense — Seixal  
Farense — Lusitano

## Campeonato Nacional da III Divisão

ZONA D

O União de Algés perdeu em casa com o Lusitano de Vila Real por 3-0 e o Aljustrelense perdeu por 2-5, com o Olhanense.

## Actividades da F.N.A.I.

### PESCA DE MAR

Resultados da 2.ª prova:

1.º César Martins Soares, Individual — 1.000 pontos; 2.º Rodrigo Cabrita, C. P. Portimão — 912 pontos; 3.º Francisco Rodrigues, C. P. Portimão — 865 pontos; 4.º António Morgado, C. P. Portimão — 765; 5.º Filipe Correia, Sacor — 563 pontos.

Classificação Final (Individual)

1.º Francisco Rodrigues, C. P. Portimão — 1.546 pontos; 2.º Rodrigo Cabrita, C. P. Portimão — 1.110 pontos; 3.º José Gregório Rosa, Fialal — 1.090 pontos; 4.º César Martins Soares, Individual — 1.000 pontos; 5.º Fernando Tendeiro, Fialal — 965 pontos.

Classificação Colectiva

1.º Casa P. Portimão — 3.615 pontos; 2.º Fialal — 2.140 pontos; 3.º Sacor — 1.770 pontos; 4.º Câmara Municipal de Faro — 1.558 pontos; 5.º Fontainhas Neto — 1.342 pontos; 6.º Caixa de Previdência — 807 pontos.

## CASA VENDE-SE

Com 13 compartimentos, (com a chave na mão), situada na Rua Almirante Cândido dos Reis n.º 177 — Távira.

Tratar com Maria Josefina na citada habitação ou no Mercado Municipal.

## TRACTORISTA

Para tractor e outros serviços. Preferência com mulher, para serviços domésticos. Dá-se casa e paga-se bem.

Nesta Redacção se informa.

## GRALHA

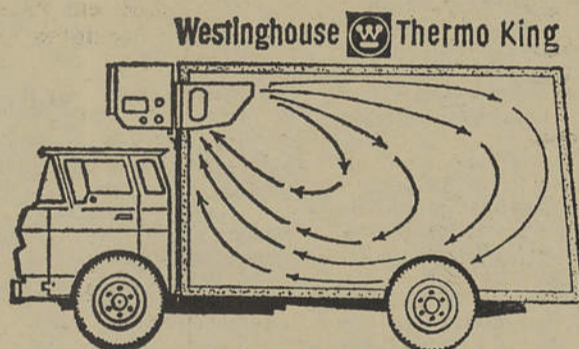
Uma malfadada gralha poisou no passado número sobre a «Conversa da Semana», adulterando-lhe totalmente o sentido.

Na 9.ª página e no período onde diz: «Na frente do medalhão, em vermeille, estigmada a effigie de D. Paio», deve ler-se: «Na frente do medalhão, em vermeille, tinha estigmada a effigie de D. Paio».



Refrigeração

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



Para melhor conservação dos alimentos transportados

ESCRITÓRIO-EXPOSIÇÃO E VENDAS GABINETE TÉCNICO E OFICINAS  
LARGO DE SANTOS, 4-A 18, JARDIM 9 DE ABRIL, 20  
LISBOA-2 LISBOA-3  
TELEF. P.P.C. 66 10 44 - 66 51 17 - 66 23 34

## Câmara Municipal de Távira

# CONVITE

Elaboradas as condições de «Urbanização e Venda, em hasta pública, dos terrenos para construção da Ilha de Távira, desafectados do domínio público marítimo», convidam-se os Múncipes do Concelho a comparecerem na sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, pelas 21,30 horas, do próximo dia 8 do corrente mês, a fim delas tomarem conhecimento e apresentarem sugestões que possam vir a ser consideradas.

Paços do Concelho de Távira, 1 de Junho de 1970.

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia

Pequenos Apontamentos

Amizade No recôncavo da soleira de uma porta que o Sol generosamente aquecia aninhavam-se delicados dois bichanos...

Pressas Na rua o movimento é intenso: toda a gente a fugir, a querer chegar primeiro...

Correção A urbanidade, a correção de maneiras, são indispensáveis no convívio entre os homens...

Exercícios de Fogos Reais

Executa o Centro de Sargentos Milicionos de Infantaria nos dias 8, 9, 11 e 12 do corrente, com início às 8 e fim às 18,30 horas...

JORNADA DE CONFRATERNIZAÇÃO dos antigos alunos da Escola Industrial e Comercial TOMAZ CABREIRA

No próximo dia 15 de Junho, decorrerá na capital algarvia uma jornada de confraternização, que se reveste do mais alto significado...

Subdelegação de Saúde do Concelho de Tavira Dispensário de Higiene Social (situado no mesmo edifício) HORÁRIO

Subdelegação de Saúde do Concelho de Tavira Dispensário de Higiene Social (situado no mesmo edifício) HORÁRIO

Pequenos Apontamentos Por motivos estranhos à nossa vontade não foi publicado no nosso último número esta apreciação e habitual secção...

GAZETILHA

Recordações de um Dia Feriado

Sem feriado e sem festa Dia de São Barnabé, Só uma coisa nos resta E' fazer cruces na testa, Berrar e bater o pé...

Relembrar os cavaleiros Desse tempos de D. Paio, E' querer erguer poleiros Quando só restam sendeiros Que nos olham de soslaio.

Porque a festa da cidade Há muito passou de moda, Morreu de debilidade, Partiu pra eternidade E nem sequer deixou poda.

Onze de Junho, que importa? Perdeu-se a recordação, Já ninguém lhe bate à porta, E' como fogueira morta Na noite de S. João.

Se não for em dia santo Que seja noutro qualquer, Até parece quebrantado! E a gente espera entretanto Desfolhando o malmequer...

Ou então fica rezando P'la cura do mau olho, Porque os anos vão passando E assim nem de contrabando, Teremos mais feriado...

São Barnabé, São João, Ou outro santo qualquer, Sem quebra de devoção Que reate a tradição Em breve, se Deus quiser...

ZÉ DA RUA

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, em colaboração com a P. V. T. do Algarve, no dia 28 do mês de Maio findo, no período compreendido entre as 4 e as 7 horas, realizou uma Operação Stop...

Automóveis fiscalizados

80 em Faro, 17 em Vila Real de St.º António, 8 em Tavira, 28 em Olhão, 78 em Loulé, 40 em Silves, 151 em Portimão e 61 em Lagos. Total: 445.

Não automóveis

65 em Faro, 27 em Vila Real de S. António, 10 em Tavira, 55 em Olhão, 110 em Loulé, 56 em Silves, 136 em Portimão e 52 em Lagos. Total: 486.

Infracções verificadas

Por falta de documentos: 3 em Faro, 1 em Tavira, 1 em Olhão, 9 em Loulé, 2 em Silves, 3 em Portimão e 4 em Lagos. Total: 25.

TAXA DE JURO DA Caixa Geral de Depósitos

As taxas de juro abonadas pela Caixa Geral de Depósitos aos seus depositantes da Caixa Económica Portuguesa são os seguintes:

Depósitos à Ordens

(Pessoas individuais) — a partir de 27 de Maio: até 50 contos, 3% ao ano; mais de 50 contos, 1,5% ao ano.

Depósitos a prazo

(Entidades privadas, singulares ou colectivas) — Taxas já em vigor: 6 meses, 4,5%; 1 ano, 5% e 18 meses, 5% ao ano.

Farmácias de Serviço

de 6 a 12 de Junho HOJE — Farmácia SOUSA DOMINGO — MONTEPIO SEGUNDA — ABOIM TERÇA — CENTRAL QUARTA — FRANCO QUINTA — SOUSA SEXTA — MONTEPIO

Aniversário da T. A. P.

OS Transportes Aéreos Portugueses comemoraram, na passada segunda feira, 17 anos de actividade como empresa autónoma.

Como vem sendo tradicional, os colaboradores da Companhia participaram em jantares de confraternização, que decorreram nos principais pontos de escala da TAP.

Na reunião do pessoal em serviço no Algarve, realizada no restaurante do Aeroporto de Faro, participaram as mais destacadas individualidades regionais e os representantes da informação.

Usou, em primeiro lugar, da palavra o delegado dos TAP que, depois de ler o telegrama recebido do engenheiro Vaz Pinto — Presidente do Conselho de Administração da Empresa — a congratular-se com o bom êxito do trabalho dos seus colaboradores do Sul, agradeceu a presença das entidades oficiais e teve palavras de muito apreço para a Informação.

Falaram seguidamente o Director do Aeroporto e o Presidente da Comissão Regional de Turismo, que brindaram pelos bons êxitos da companhia.

A série de intervenções foi encerrada com um curto e brilhante improviso do chefe do nosso Distrito, que exaltou a colaboração dos Transportes Aéreos Portugueses no desenvolvimento turístico da nossa região.

O «POVO ALGARVIO» É O MAIS EXPRESSIVO PORTA-VOZ DE TAVIRA

FALECEU O MAJOR MATEUS MORENO

Faleceu há dias em Lisboa, onde residia, o sr. major Mateus Martins Moreno Junior, que como presidente da Casa do Algarve desde 1952 a 1961, desempenhou uma brilhante acção regionalista.

Oficial distinto, fez parte do corpo expedicionário português em França na guerra de 1914-1918, tendo recebido várias honras e foi poeta e escritor de mérito.

Com a sua morte perde o Algarve uma das mais distintas figuras da presente geração.

Posso de fino trato e de esmerada educação, conquistou sempre gerais simpatias.

A família enlutada endereçamos a expressão do nosso pesar.

(Continua na 3.ª página)

FALECEU A POETISA E CONFERENCISTA SR.ª D. LAURA DE AVIZ

Há dias ficámos surpreendidos ao receber pelo correio, enviada por mão amiga da falecida senhora, a notícia transcrita de um dos jornais da capital, com fotografia, do seu falecimento em 27 de Abril passado, cujo teor diz o seguinte:

«Faleceu quase repentinamente esta poetisa tão apreciada pelos melhores valores da sua geração.

Ultimamente publicou vários livros sobre poesia.

Tendo enviuvado há relativamente



pouco tempo do sr. Alberto Virgínio Batista, funcionário das Finanças e publicista, dedicou desde então as suas actividades literárias a reuniões de beneficência, sendo raro o recital de poesia em que o seu concurso como exímia declamadora, não tivesse sido solicitado.»

Acompanhava a triste notícia um cartão de convite para assistirmos no dia 1 de Junho, pelas 18 horas, no Centro de Profilaxia Social, em Lisboa, a uma conferência da falecida senhora D. Laura de Aviz, que outra senhora pronunciava em sua homenagem.

São destas surpresas desagradáveis que a vida nos reserva.

D. Laura de Aviz, era uma colaboradora e amiga do «Povo Algarvio» há muitos anos. Apesar de uma única vez termos contactado com ela e seu esposo, a seu convite, na Praia de Albufeira, a sua vivacidade, o seu amor ao Algarve, a sua dedicação às letras, encantou-nos extraordinariamente.

Laura de Aviz, de vez em quando escrevia-nos ou para nos enviar qualquer escrito ou para nos dar conhecimento das suas conferências e trabalhos literários a que se dedicava de todo o coração sempre que tinha algum momento livre.

Por diversas vezes solicitou que lhe enviasse versos da sua autoria pois gostaria de conhecer melhor a sua obra literária e, com a desculpa dos múltiplos afazeres ou a promessa de um dia enviar nunca mais se confirmasse, cotejou as poesias que conhecia através do «Povo Algarvio» e fez uma conferência, cujo trabalho chegou ao nosso conhecimento, a que não tivemos a sorte de assistir por razões que não nos lembramos, mas que, reconhecidos pela gentileza, publicamos depois.

Laura de Aviz ficou profundamente abalada com a morte do seu companheiro, de vez em quando queixava-se da solidão em que vivia e em Abril

Dedicados, com muito afecto, ao meu querido sobrinho António Manuel Gonçalves Filipe, Furriel Miliciano no batalhão de Caçadores 11 em Cabinda—Angola, e

Aos «Gorilas do Maiombe»

Gloriosos soldadinhos do Maiombe que heróicamente defendeis Portugal no Ultramar, arriscando a própria vida, por essa pátria querida que feliz e agradecida, aqui voz manda saudar.

Caçadores 11, alerta!!! Já conheceis os caminhos desses matos traiçoeiros, onde se escondem estrangeiros, portanto, não há temor, dai caça a esses daninhos, e mostrai ao mundo inteiro quão grande é vosso valor!

Mostrai que és Português e ante o perigo não trememos, não tenhais medo da morte, que só se morre uma vez, e Deus vos protegerá, não há motivo p'ra susto, Vós defendeis o que é JUSTO, vossa divisa lá está:

«COM A TUA VONTADE VENCEREMOS»

Abril 1970

LAURA DE AVIZ

(Continua na 2.ª página)